
RELATÓRIO E CONTAS

2024

FUNDAÇÃO ILÍDIO PINHO



ÓRGÃOS SOCIAIS

1. Conselho Superior

Page | 2

Conselho Superior

Presidente

Ilídio da Costa Leite de Pinho

Vogais

Daniela Sofia da Costa Leite de Pinho

Maria Emília Resende da Costa Pinho

João Pedro Machado Costa Carvalho

Nuno Miguel Faria M Carvalho

Paula Alexandrina Teixeira de Pinho Sousa

Quental

Sandra Monteiro Vieira

2. Conselho de Administração

Conselho de Administração

Presidente

Ilídio da Costa Leite de Pinho

Vogais

João Pedro Machado da Costa Carvalho

Paula Alexandrina T. Pinho Sousa Quental

3. Fiscal Único

Fiscal Único

Efectivo

Jónatas de Jesus Margarida

Suplente

Paulo Jorge Seabra dos Anjos

BALANÇO

(Montantes expressos em Euros)

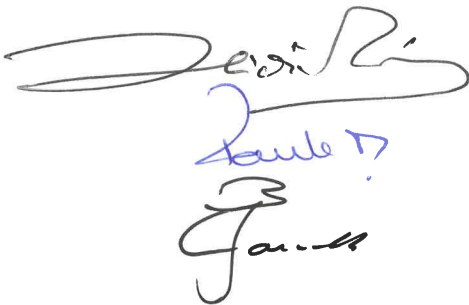
NIF 504709348

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
ACTIVO			
ACTIVO NÃO CORRENTE			
Activos Fixos Tangíveis	4	110 149,88	35 578,81
Obras de Arte	6	359 955,40	138 304,26
		470 105,28	173 883,07
ACTIVO CORRENTE			
Créditos a Receber	7-16	5,78	5,43
Estado e Outros Entes Públicos			1 069,55
Diferimentos	8	22 082,37	21 869,77
Outros Activos Financeiros	10-16	16 637 076,30	15 994 378,83
Caixa e Depósitos Bancários	11	299 915,39	173 898,53
		16 959 079,84	16 191 222,11
TOTAL DO ACTIVO		17 429 185,12	16 365 105,18
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	12	49 879 789,71	49 879 789,71
Resultados Transitados	12	-33 623 574,62	-35 285 911,31
		16 256 215,09	14 593 878,40
Resultado Líquido do Período	12	1 051 447,59	1 662 336,69
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		17 307 662,68	16 256 215,09
PASSIVO			
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	13-16	60 851,00	29 062,30
Estado e Outros Entes Públicos	14	12 020,82	12 212,05
Financiamentos Obtidos	15-16		2 671,85
Outras Passivos Correntes	16	48 650,62	64 943,89
		121 522,44	108 890,09
TOTAL DO PASSIVO		121 522,44	108 890,09
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		17 429 185,12	16 365 105,18

O Contabilista Certificado

A Administração





DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

(Montantes expressos em Euros)

NIF 504709348

	Notas	2024	2023
Fornecimentos e Serviços Externos	18	-105 386,82	-114 553,33
Gastos com Pessoal	19	-328 016,30	-308 826,44
Aumentos/Redução de Justo Valor	20-21	1 396 570,35	2 862 929,34
Outros Rendimentos	17-21-22	280 495,59	113 564,49
Outros Gastos	21-22-23	-165 762,90	-888 133,58
RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS		1 077 899,92	1 664 980,48
Gastos/Reversões De Depreciação e de Amortização	4-5	-25 938,48	-1 052,48
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)		1 051 961,44	1 663 928,00
Juros e Gastos Similares Suportados	16-22	-131,45	-720,71
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		1 051 829,99	1 663 207,29
Imposto Sobre o Rendimento do Período		-382,40	-870,60
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		1 051 447,59	1 662 336,69

O Contabilista Certificado

A Administração

Carla Filipe Reis da S

João Filipe Reis da S
Carla Filipe Reis da S
João Filipe Reis da S

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024
(Montantes expressos em Euros)

NIF 504709348

	Notas	Fundos	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INICIO DO ANO DE 2023	1	49 879 789,71	-35 285 911,31		14 593 878,40
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	2				
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3			1 662 336,69	1 662 336,69
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3			1 662 336,69	1 662 336,69
	5				
POSIÇÃO NO FIM DO ANO DE 2023	6=1+2+3+5	49 879 789,71	-35 285 911,31	1 662 336,69	16 256 215,09

(Montantes expressos em Euros)

		Fundos	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INICIO DO ANO DE 2024	6	49 879 789,71	-33 623 574,62		16 256 215,09
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	7				
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8			1 051 447,59	1 051 447,59
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8			1 051 447,59	1 051 447,59
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	10				
POSIÇÃO NO FIM DO ANO DE 2024	11=6+7+8+10	49 879 789,71	-33 623 574,62	1 051 447,59	17 307 662,68

O Contabilista Certificado



A Administração



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024

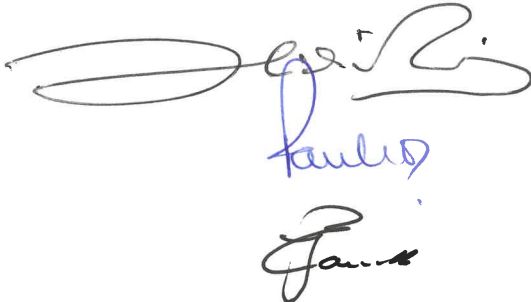
NIF 504709348

(Montantes expressos em Euros)	Notas	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Pagamentos a fornecedores	11	-482 435,92	-438 164,50
Pagamentos ao pessoal	11	-323 155,13	-309 889,84
Caixa gerada pelas operações		-805 591,05	-748 054,34
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	11	-870,60	-417,32
Outros recebimentos/pagamentos	11	-8 238,37	-107 712,42
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-814 700,02	-856 184,08
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros	11	-5 422 366,86	
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros	11	6 362 184,20	939 490,92
Juros e rendimentos similares	11	0,09	
Dividendos	11		5 415,85
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		939 817,43	944 906,77
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares	11	-131,45	-140,40
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-131,45	-140,40
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		124 985,96	88 582,29
Efeito das diferenças de câmbio	11	-1 030,90	580,31
Caixa e seus equivalentes no início do período	11	173 898,53	85 896,55
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11	299 915,39	173 898,53

O Contabilista Certificado



A Administração



1. Identificação da entidade

A Fundação Ilídio Pinho (Fundação) é uma instituição de direito privado, de duração ilimitada, sem fins lucrativos, constituída por escritura pública em 24 de Maio de 2000 e sediada na cidade do Porto.

A Fundação prossegue fins de carácter científico, cultural e de beneficência ou de solidariedade social, exercendo a sua acção em Portugal, nos países lusófonos, nas comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo e em geral em todos os países com os quais Portugal tenha relações preferenciais ou privilegiadas.

A Fundação Ilídio Pinho foi reconhecida por despacho do Ministério da Administração Interna publicado no Diário da República em 5 de Dezembro de 2000, tendo-lhe sido posteriormente concedida a isenção de IRC por despacho de 11 Janeiro de 2002 publicado no Diário da República nº 58 de 9 de Março de 2002.

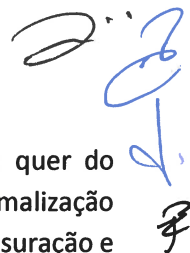
Em conformidade, as presentes demonstrações financeiras da Fundação são as suas demonstrações financeiras individuais.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Fundação e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho (Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho;
- Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho (Normas contabilísticas e de relato financeiro para Entidades do Sector não Lucrativo);
- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de Julho (Estrutura conceptual);
- Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho (Modelos de demonstrações financeiras);
- Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho (Código de contas);
- Aviso n.º 8256/2015 de 29 de Julho (Normas contabilísticas e de relato financeiro);
- Aviso n.º 8257/2015 de 29 de Julho (Norma contabilística e de relato financeiro para pequenas entidades);
- Aviso n.º 8258/2015 de 29 de Julho (Normas interpretativas 1 e 2).



De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Fundação, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), antes referidas, em todos os aspectos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adoptadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Julho, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo International Accounting Standard Board e respectivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspectos particulares das transacções realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Fundação se encontre envolvida.

Page | 8


O conjunto dos normativos que integram o SNC foi utilizado pela primeira vez em 2010 para a elaboração de demonstrações financeiras completas, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes.

Estas normas foram ainda aplicadas ao período iniciado em 1 de Janeiro de 2009, de forma a garantir a necessária expressão e apresentação para efeitos comparativos. Em 2012, a Fundação integrou as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo tal como a sua terminologia. Em 2016 foram introduzidas as alterações preconizadas pela Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho e, uma vez mais, adoptada a nova terminologia e restantes alterações.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Fundação e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras, designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respectivos montantes em Euros.

2.2. Indicação e justificação das disposições do NCRF-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do NCRF-ESNL que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.



3. Principais Políticas Contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Page | 9

3.1.1. Activos Intangíveis

Os activos intangíveis adquiridos pela Fundação encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, e só são reconhecidos se for provável que venham a gerar benefícios económicos futuros para a Fundação, se possa medir razoavelmente o seu valor e se a Fundação possuir o controlo sobre os mesmos.

3.1.2. Activos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 (data de transição para NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações e quaisquer perdas por imparidades.

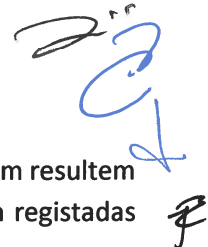
Na transição adoptou-se o critério de mensuração pelo método do custo.

Os activos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e quaisquer perdas por imparidades.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas

Activos Tangíveis	Vida Estimada
Edifícios e Outras Construções	10
Equipamento Básico	3 - 10
Equipamento de Transporte	8
Equipamento Administrativo	3 - 8
Outros Activos Fixos Tangíveis	3 - 10

Os activos fixos tangíveis em curso representam activos que ainda não se encontram em condições necessárias ao seu funcionamento/utilização. Estes activos fixos tangíveis passaram a ser depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.



As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

3.1.3. Investimentos Financeiros

Page | 10

Os investimentos financeiros em subsidiárias e associadas são registados pelo método da equivalência patrimonial, sendo as participações inicialmente contabilizadas pelo custo de aquisição, o qual foi acrescido ou reduzido proporcionalmente à participação nos capitais próprios dessas empresas.

Os restantes investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição.

3.1.4. Custos de Empréstimos Obtidos

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime do acréscimo.

3.1.5. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios.

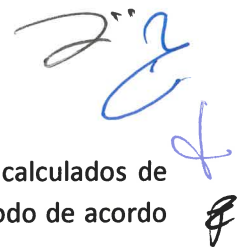
3.1.5.1. Clientes e outras dívidas de terceiros

As contas a receber são mensuradas, quando reconhecidas inicialmente, pelo justo valor e, subsequentemente, pelo respectivo custo amortizado, o qual usualmente não difere do seu valor nominal.

Quando existe evidência de que as mesmas se encontram em imparidade, procede-se ao registo do correspondente ajustamento em resultados. O ajustamento reconhecido é mensurado pela diferença entre o valor pelo qual as contas a receber se encontram reconhecidas e o valor actual dos fluxos de caixa descontados à taxa de juro efectiva determinada aquando do reconhecimento inicial.

3.1.5.2. Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo ao custo ou custo amortizado (usando o método do juro efectivo), deduzido dos custos de transacção que sejam directamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependente de o seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respectivamente.



Os custos dos juros e outros incorridos com empréstimos “não correntes” são calculados de acordo com a taxa juro efectiva e contabilizados na demonstração de resultados do período de acordo com o regime de acréscimo.

3.1.5.3. Fornecedores e dívidas a terceiros

Page | 11

As dívidas a fornecedores e outras a pagar são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros. O seu desconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

3.1.5.4. Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica «Caixa e depósitos bancários» correspondem aos valores de caixa, depósitos a ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

3.1.5.5. Derivados

Os Derivados são registados e valorizados ao justo valor.

3.1.5.6. Instrumentos detidos para negociação

Os “Instrumentos detidos para negociação” são registados e valorizados ao justo valor.

3.1.5.7. Outros activos e passivos financeiros (justo valor através dos resultados)

Os “Outros activos e passivos financeiros (justo valor através dos resultados)” são registados e valorizados ao justo valor.

3.1.6. Regime do Acréscimo

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

3.1.7. Provisões, Passivos e Activos Contingentes

São reconhecidos provisões quando a Fundação tem uma obrigação presente, legal ou implícita, resultante de um evento passado, e seja provável que desse facto resulte uma saída de recursos e que esse montante possa ser estimado com fiabilidade.

Page | 12

As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo os mesmos divulgados no anexo, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

Um activo contingente não é reconhecido nas demonstrações financeiras, mas divulgado no anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

3.1.8. Rédito

O rédito relativo a vendas, prestações de serviços, juros, royalties e dividendos, decorrentes da actividade ordinária da Fundação é reconhecido pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.


O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido na demonstração de resultados quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;

- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito associado aos juros é reconhecido de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, tendo em consideração o valor do capital mutuado e a taxa de juro efectiva da operação.

Os dividendos são reconhecidos como ganhos na demonstração dos resultados do período.



3.1.9. Benefícios dos Empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Administração.

Page | 13

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

3.1.10. Efeitos de alterações das Taxas de Câmbios

As demonstrações financeiras são apresentadas em Euros (moeda de apresentação), sendo o Euro a moeda funcional.

Todos os activos e passivos expressos em outras divisas foram convertidos para euros, utilizando as taxas de câmbio das datas de balanço. As diferenças de câmbio resultantes das diferenças de taxa de câmbio em vigor nas datas das transacções e as das datas das respectivas liquidações na data de balanço, foram registadas como ganho ou perda do período pelo seu valor líquido.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data da demonstração da posição financeira, dessas mesmas transacções, são registadas como rendimentos e gastos na demonstração dos resultados do período.

As cotações utilizadas na conversão para a moeda funcional foram as seguintes:

Descrição	2024	2023
Dólar Americano	0,962557	0,904977
Dólar Australiano	0,596232	0,614893
Franco Suíço	1,062473	1,079914
Libra Inglesa	1,206011	1,150682
Coroas Suecas	0,087268	0,090123
Coroas Norueguesas	0,084782	0,088964
Coroas Dinamarquesas	0,134088	0,134176

3.1.11. Imposto sobre o rendimento do período

A Fundação foi reconhecida como tal por despacho do Ministério da Administração Interna publicado no Diário da República em 5 de Dezembro de 2000, tendo-lhe sido posteriormente concedidas a isenção de IRC, com a amplitude aí estipulada, por despacho de 11 Janeiro de 2002 publicado no Diário da República nº 58 de 9 de Março de 2002.

3.1.12. Eventos Subsequentes

Os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data da demonstração da posição financeira são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data da demonstração da posição financeira, se materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2. Outras Políticas contabilísticas relevantes

3.2.1. Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método directo. A Fundação classifica na rubrica «Caixa e seus equivalentes» os montantes de caixa, depósitos à ordem e outros instrumentos financeiros e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em actividades operacionais, de financiamento e de investimento. As actividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a actividade operacional.

Os fluxos de caixa abrangidos nas actividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em Empresas participadas e recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e da venda de activos tangíveis e intangíveis.

Os fluxos de caixa abrangidos nas actividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira, e pagamento de dividendos.

Page|15

3.3. Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras, o Conselho de Administração baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados de forma prospectiva.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

4. Activos Fixos Tangíveis

4.1. Divulgações sobre activos fixos tangíveis

4.1.1. Bases de Mensuração

Os activos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do activo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

4.1.2. Método de depreciação usado

A Fundação deprecia os seus bens do activo fixo tangível de acordo com o método da linha recta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do activo se o seu valor residual não se alterar.

4.1.3. Vidas úteis e taxas de depreciação usadas

As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxas de depreciação médias

Activos Tangíveis	Vida Estimada	Taxa de Depreciação
Edifícios e Outras Construções	10	10%
Equipamento Básico	3 - 10	10% - 33,33%
Equipamento de Transporte	8	12,5%
Equipamento Administrativo	3 - 8	12,5% - 33,33%
Outros Activos Fixos Tangíveis	3 - 10	10% - 33,33%

4.1.4. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Descrição	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Act. Tangíveis	TOTAL
Quantia bruta escriturada inicial	73 637,78	240 448,00	99 669,70	23 119,40	436 874,88
Depreciações acumuladas iniciais	73 637,78	240 448,00	99 669,70	20 112,59	433 868,07
Quantia líquida escriturada inicial				3 006,81	3 006,81
Movimentos do período		74 658,00		-1 052,48	73 605,52
Total das adições		99 544,00			99 544,00
Aquisições em 1ª mão		99 544,00			99 544,00
Total das diminuições:		111 334,00		1 052,48	112 386,48
Depreciações		24 886,00		1 052,48	25 938,48
Alienações		86 448,00			86 448,00
Outras transferências		-86 448,00			-86 448,00
Quantia líquida escriturada final		74 658,00		1 954,33	76 612,33

Os activos fixos tangíveis em curso em 2024:

Descrição	TOTAL
Activos fixos tangíveis em curso	33 537,55

4.1.5. Depreciações reconhecidas nos resultados durante o período

Activos Tangíveis	2024
Equipamento de Transporte	24 886,00
Outros Activos Fixos Tangíveis	1 052,48
Total	25 938,48

4.1.6. Depreciação Acumulada no final do exercício

Depreciações Acumuladas	2024	2023
Equipamento Básico	73 637,78	73 637,78
Equipamento de Transporte	178 886,00	240 448,00
Equipamento Administrativo	99 669,70	99 669,70
Outros Activos Fixos Tangíveis	21 165,07	20 112,59
Total	373 358,55	433 868,07

[Handwritten signature and initials]

5. Activos Intangíveis

5.1. Divulgação para cada classe de activos intangíveis, distinguindo entre os activos intangíveis gerados internamente e outros activos intangíveis:

5.1.1. Activos Intangíveis com vidas úteis finitas

5.1.1.1. Vidas úteis e taxas de depreciação usadas

As amortizações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxa de amortização médias:

Activos Intangíveis	Vida Estimada	Taxa de Depreciação
Software de Computadores	3	33,33%

Os elementos dos activos intangíveis com vidas úteis finitas são amortizados pelo método da linha recta.

5.1.1.2. Gastos/Reversões de depreciação de amortização

O valor das amortizações relativas a activos intangíveis incluídas na rubrica de “Gastos/Reversões de depreciação de amortização” da demonstração dos resultados ascende a:

Activos Intangíveis	2024		2023	
	Quantia escriturada bruta	Amort. e perdas por imparidade	Quantia escriturada bruta	Amort. e perdas por imparidade
Software de Computadores	138 207,79	138 207,79	138 207,79	138 207,79

5.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Os movimentos na rubrica activos intangíveis durante o ano 2024 e em 2023 são os que se seguem, respectivamente:

[Handwritten signature]

Descrição	Programas Computador	TOTAL
Quantia bruta escriturada inicial	138 207.79	138 207.79
Amortizações acumuladas iniciais	138 207.79	138 207.79
Quantia líquida escriturada inicial	-	-
Quantia líquida escriturada final		

6. Obras de Arte

Em 31 de Dezembro de 2024 a Fundação, no seguimento da sua actividade, fez algumas aquisições importantes de obras de arte. Em 2024 adquirimos obras de arte no montante de € 221.651,14 elevando para € 359.955,40 o valor desta rubrica.

7. Créditos a Receber

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a rubrica de Outras Contas a Receber apresentava o seguinte desdobramento:

Outras Créditos a Receber	2024	2023
Outros	5,78	5,43
Total	5,78	5,43

8. Diferimentos

A rubrica de Diferimentos apresenta os seguintes valores:

Diferimentos	2024	2023
Gastos a reconhecer	22 082,37	21 869,77
Total	22 082,37	21 869,77

9. Activos Financeiros detidos para negociação

Os instrumentos financeiros classificam-se como activos ou passivos financeiros detidos para negociação quando a finalidade da sua aquisição seja a venda ou recompra a breve prazo, ou façam parte de uma carteira devidamente identificada como tal e sejam geridos em conjunto existindo evidência de terem recentemente proporcionado lucros reais. (d) §16 da NCRF 27.

Os Activos Financeiros detidos para negociação são inicialmente registados pelo seu justo valor, que é considerado como sendo o valor pago, excluindo as correspondentes despesas de transacção,

Handwritten signature and initials in blue ink.

conforme decorre do exposto no §6 da NCRF 27. Estas despesas são considerados gastos do período em que ocorrem.

Após o reconhecimento inicial, os investimentos mensurados a justo valor através de resultados são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data do balanço (medido pela cotação).

10. Outros Activos Financeiros (Activo Corrente)

A rubrica Outros Activos Financeiros contém activos cuja variação do justo valor é mensurada através de contrapartida de resultados.

Os derivados aqui incluídos, não preenchem os requisitos prescritos nos § 34 e seguintes da NCRF 27, pelo que são considerados derivados de especulação, ou seja, neste caso, a variação dos derivados é mensurada por contrapartida de resultados, utilizando para o efeito a cotação oficial divulgada.

Os outros Investimentos contidos nesta rubrica, compreendem basicamente fundos, sendo mensurados também ao justo valor através das cotações divulgadas oficialmente.

A rubrica apresenta o seguinte desdobramento para 2024 e 2023:

Descrição	2024	2023
Fundos	16 637 076,30	15 994 378,83
Total	16 637 076,30	15 994 378,83

11. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica Caixa e Depósitos Bancários apresenta os seguintes valores para 2024:

Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo
Caixa	9 358,11	639,41	61,07	9 936,45
Depósitos à Ordem	164 540,42	7 666 577,16	7 541 138,64	289 978,94
Total	173 898,53	7 667 216,57	7 541 199,71	299 915,39
Dos quais Depósitos bancários no exterior				220 574,07

Handwritten signature and initials in blue ink.

12. Fundo Patrimonial

12.1. Montante do Fundo Patrimonial

A 31 de Dezembro de 2024, a Fundação detinha um Fundo Patrimonial de € 49.879.789,71, encontrando-se totalmente realizado.

Page|21

12.2. Variação de Fundo Patrimonial

Descrição	Saldo Inicial	Débito	Crédito	Saldo Final
Fundos	49 879 789,71			49 879 789,71
Resultados transitados	-35 285 911,31	-1 662 336,69		-33 623 574,62
Resultado Líquido	1 662 336,69		2 713 784,28	1 051 447,59
Total de Capital	16 256 215,09	-1 662 336,69	2 713 784,28	17 307 662,68

13. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a rubrica de Fornecedores apresentava as seguintes maturidades:

Prazo	2024	2023
< 90 dias	60 851,00	29 062,30
Total	60 851,00	29 062,30

14. Estado e Outros Entes Públicos

Os valores credores referem-se essencialmente a retenções na fonte e encargos sociais sobre as remunerações do mês de Dezembro, valores que ascendem a € 12.020,82 em 2024 e € 12.212,05 em 2023.

15. Financiamentos Obtidos

15.1. Política contabilística adoptada nos custos de empréstimos obtidos:

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime do acréscimo. Em 2024 o saldo era nulo, contudo em 2023 o saldo ascendia a € 2.671,85.

[Handwritten signature]

Descrição	Corrente	Total
Empréstimos genéricos:		
Instituições de crédito e sociedades financeiras	2 671.85	2 671.85
TOTAL	2 671.85	2 671.85

16. Activos e Passivos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023 as Demonstrações Financeiras apresentam os seguintes Activos e Passivos Financeiros:

Descrição	2 024		2 023	
	Mensuradas ao justo valor através de resultados	Mensuradas ao custo	Mensuradas ao justo valor através de resultados	Mensuradas ao custo
Activos Financeiros:	16 637 076,30	5,78	15 994 378,83	5,43
Créditos a Receber		5,78		5,43
Outros activos financeiros	16 637 076,30	-	15 994 378,83	-
Passivos Financeiros:		109 501,62		96 678,04
Fornecedores		60 851,00		29 062,30
Financiamentos obtidos		-		2 671,85
Outras Passivos Correntes		48 650,62		64 943,89

17. Réditos

17.1. Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito:

17.1.1. Juros

São reconhecidos utilizando o método do juro efectivo.

17.1.2. Dividendos

São reconhecidos a partir do momento em que se estabelece o direito do accionista a receber o pagamento.

[Handwritten signature]

17.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

Descrição	2024	2023
Juros	0,09	
Dividendos		7 356,00
Total	0,09	7 356,00

18. Fornecimentos e Serviços Externos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023 a rubrica Fornecimentos e Serviços Externos apresentava os seguintes valores:

Descrição	2024	2023
Trabalhos Especializados	13 041,92	13 082,99
Publicidad e Propaganda	19 224,90	10 762,50
Honorários	28 615,95	23 509,00
Conservação e Reparação	8 565,39	18 151,04
Ferramentas e Utensílios de Desgaste	811,94	1 574,41
Material de Escritório	1 092,61	1 169,16
Combustíveis	4 290,21	6 182,16
Deslocações e Estadas	2 964,43	7 071,90
Rendas e Alugueres		1 377,92
Seguros	21 515,39	21 077,19
Despesas de Representação	3 823,98	8 705,97
Outros fornecimentos e serviços exteri	1 440,10	1 889,09
Total	105 386,82	114 553,33

19. Gastos com Pessoal

19.1. Gastos

No final de 2024 e 2023 os gastos com pessoal ascendiam a:

Gastos com Pessoal	2024	2023
Remunerações do pessoal	260 626,59	246 585,24
Encargos sobre remunerações	58 431,52	54 064,57
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	2 237,94	1 890,70
Outros gastos com pessoal	6 720,25	6 285,93
Total	328 016,30	308 826,44



19.2. Número de colaboradores

O número médio de colaboradores ao serviço e o número no fim do período findo em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 foi:

Descrição	2024	2023
Número médio de empregados	4	4
Número de empregados no fim do período	4	4

Page | 24

20. Aumentos e Reduções de Justo Valor

As variações líquidas decorrentes das oscilações das cotações de mercado tiveram um impacto positivo de € 1.396.570,35 em 2024 e positivo de € 2.862.929,34 em 2023.

21. Ganhos líquidos e perdas líquidas reconhecidas de activos e passivos financeiros

Os ganhos e perdas líquidas reconhecidas em activos financeiros referentes a 2024 e 2023 ascendem aos seguintes valores, respectivamente:

Descrição	2024			2023		
	Ganhos	Perdas	Ganhos e (perdas) líquidas	Ganhos	Perdas	Ganhos e (perdas) líquidas
Activos financeiros						
Mensurados ao justo valor por contrapartida em resultados	1 592 856,41	-46 185,76	1 546 670,65	3 010 357,96	-629 315,34	2 381 042,62
Inst. Fin. Det. p\ Negoc				95 031,97	-110 523,44	-15 491,47
Outros Act. Financ	1 592 856,41	-46 185,76	1 546 670,65	2 915 325,99	-498 641,90	2 416 684,09
Inv. Delidos até a Maturidade					-20 150,00	-20 150,00
Total	1 592 856,41	-46 185,76	1 546 670,65	3 010 357,96	-629 315,34	2 381 042,62

22. Efeitos de Alterações de Taxas de Câmbio

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a Fundação reconheceu as seguintes diferenças de câmbio:

Handwritten signature and initials in blue ink.

Descrição	2024	2023
Diferenças de câmbio desfavoráveis:		
		51 059,81
Operacionais		0,20
De Investimento		50 479,30
De financiamento		580,31
Diferenças de câmbio favoráveis:	64 249,42	
Operacionais	0,35	
De Investimento	63 218,17	
De financiamento	1 030,90	

23. Outros Gastos

23.1. Donativos

A rubrica “Outros Gastos e Perdas” compreende, entre outros, Donativos, Projectos e Prémios dados pela Fundação no âmbito dos seus fins estatutários:

Descrição	2024	2023
Donativos	98 425,00	117 875,00
Apoios	5 000,00	
Prémio		109 493,14
Projectos	6 550,80	8 812,31
Total	109 975,80	236 180,45

24. Acontecimentos após a data de Balanço

24.1. Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração no dia 11 de Abril de 2025.

24.2. Actualização da divulgação acerca das condições à data de balanço

Entre a data do balanço e a data de autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca das condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efectuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

Face ao conflito militar entre a Rússia e a Ucrânia, haverá que reconhecer uma perspectiva de incerteza, quer ao nível dos preços, quer da oferta de bens e serviços essenciais para o normal desempenho dos nossos negócios, e consequentemente, o seu efeito nas contas da Sociedade. Não sendo neste momento possível determinar qual o impacto que o mesmo poderá ter nas contas da Sociedade, este evento foi considerado como um evento não ajustável. Contudo, tendo em conta as diligências e medidas tomadas pela Empresa, acreditamos que não se venham a verificar quaisquer impactos relevantes no normal decurso da nossa actividade.

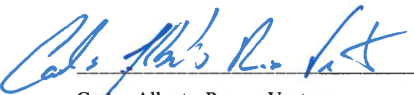
25. Divulgações exigidas por diplomas legais

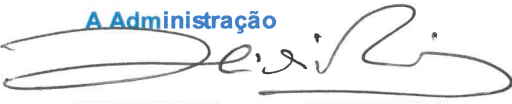
25.1. Honorários do Revisor Oficial de Contas

(Código das Sociedades Comerciais art. 66º A, n.º 1 alínea b))

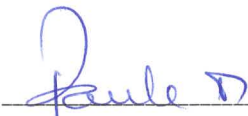
Os honorários, com iva incluído, facturados pelo Revisor Oficial de Contas referentes a 2024 ascendem a:

Revisor Oficial de Contas	Honorários Facturados
Anjos & Associados SROC, Lda	5 867,10

O Contabilista Certificado

Carlos Alberto Ramos Ventura

A Administração

Ilidio da Costa Leite de Pinho


João Pedro Machado da Costa Carvalho


Paula Alexandrina T. Pinho Sousa Quental